

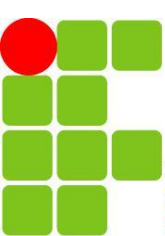
INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Cachoeiro de Itapemirim

Listas Simplesmente Encadeadas

Programação 1

Rafael Vargas Mesquita

<http://www.ci.ifes.edu.br>
<ftp://ftp.ci.ifes.edu.br/informatica/rafael/>

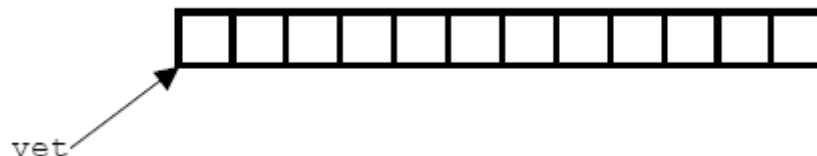


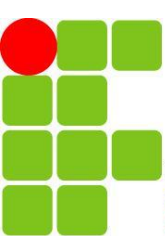
Vetores

- Para representarmos um grupo de dados, já vimos que podemos usar um vetor em C. O vetor é a forma mais primitiva de representar diversos elementos agrupados.

```
#define MAX 12  
  
...  
main() {  
    int vet[MAX];  
  
    ...  
}
```

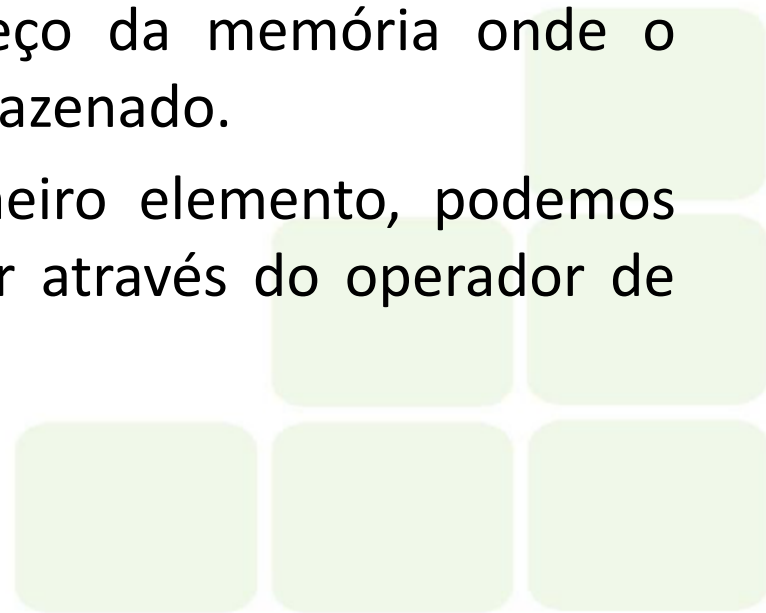
- Ao declararmos um vetor, reservamos um espaço contíguo(sequencial) de memória para armazenar seus elementos, conforme ilustra a figura abaixo.

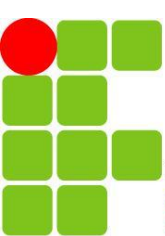




Vetores

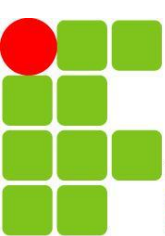
- O fato do vetor ocupar um espaço contíguo na memória, nos permite acessar qualquer um de seus elementos a partir do ponteiro para o primeiro elemento.
- De fato, o símbolo `vet`, após a declaração do slide anterior, representa um ponteiro para o primeiro elemento do vetor, isto é, o valor de `vet` é o endereço da memória onde o primeiro elemento do vetor está armazenado.
- De posse do ponteiro para o primeiro elemento, podemos acessar qualquer elemento do vetor através do operador de indexação `vet[i]`.





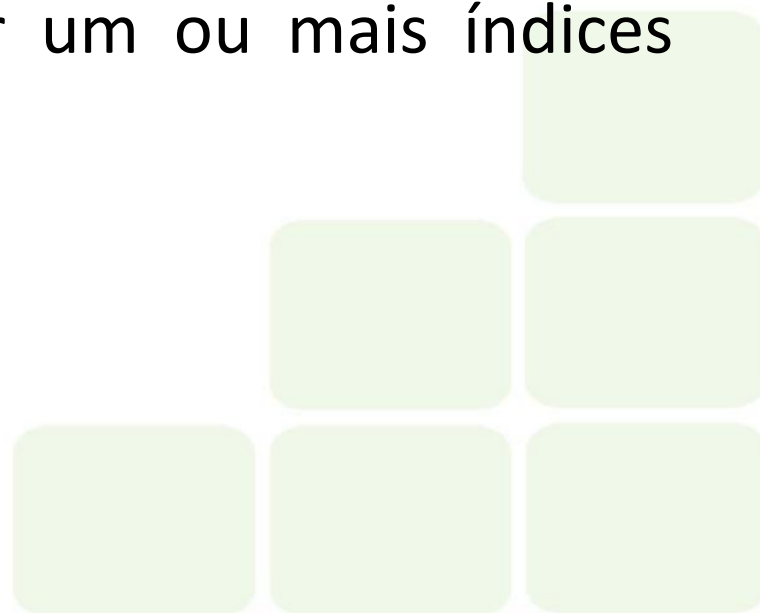
Vetores

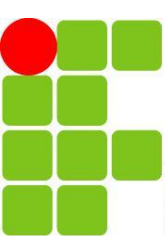
- No entanto, o vetor não é uma estrutura de dados muito flexível, pois precisamos dimensioná-lo com um número máximo de elementos. Se o número de elementos que precisarmos exceder a dimensão do vetor, teremos um problema, pois não existe uma maneira simples e barata (computacionalmente) para alterarmos a dimensão do vetor em tempo de execução.
- Por outro lado, se o número de elementos que precisarmos armazenar no vetor for muito inferior à sua dimensão, estaremos subutilizando o espaço de memória reservado.
- Uma possível solução é a utilização de vetores dinâmicos, mas essa abordagem ainda obriga o conhecimento do tamanho do vetor a ser utilizado.



Listas Simplesmente Encadeadas

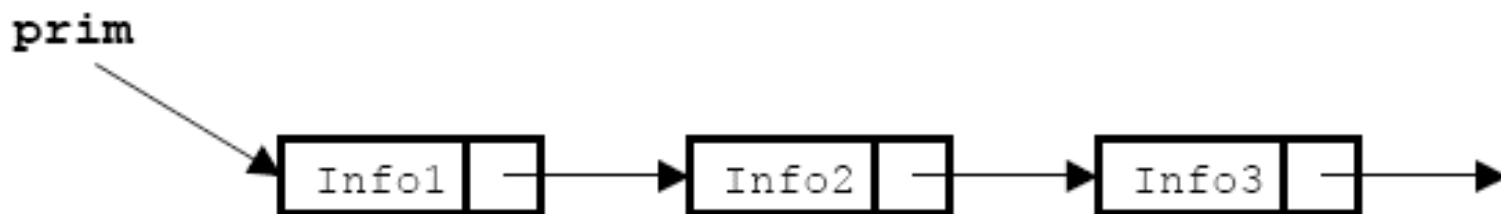
- Definição
 - É uma estrutura de dados cujo espaço alocado para ela é proporcional ao número de elementos nela armazenado. No entanto não é possível acessar seus elementos por um ou mais índices diretamente.

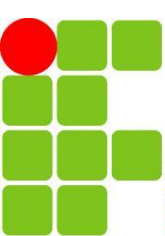




Listas Simplesmente Encadeadas

- Representação Gráfica
 - Uma lista simplesmente encadeada pode ser representada como na figura abaixo:



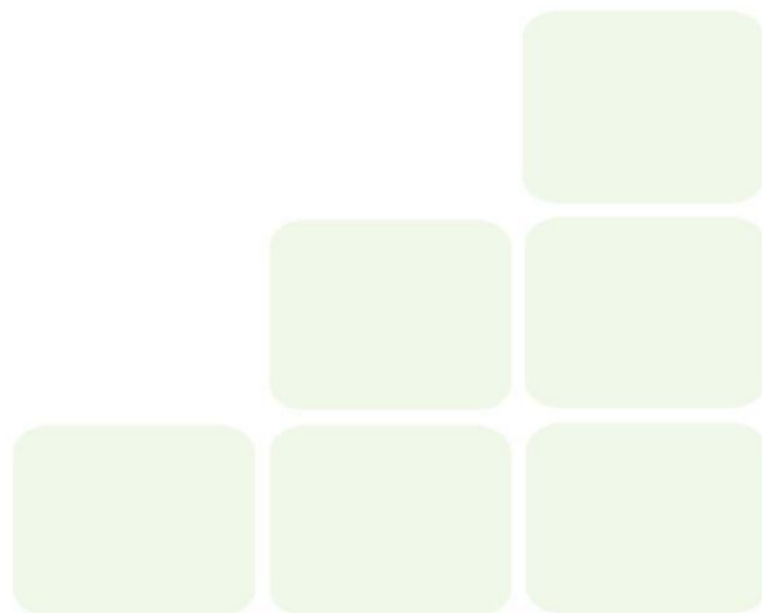


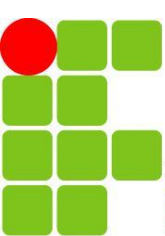
Listas Simplesmente Encadeadas

- Declaração

```
typedef struct no {  
    int info;  
    struct no* prox;  
} No;
```

```
typedef struct lista {  
    No* prim;  
} Lista;
```

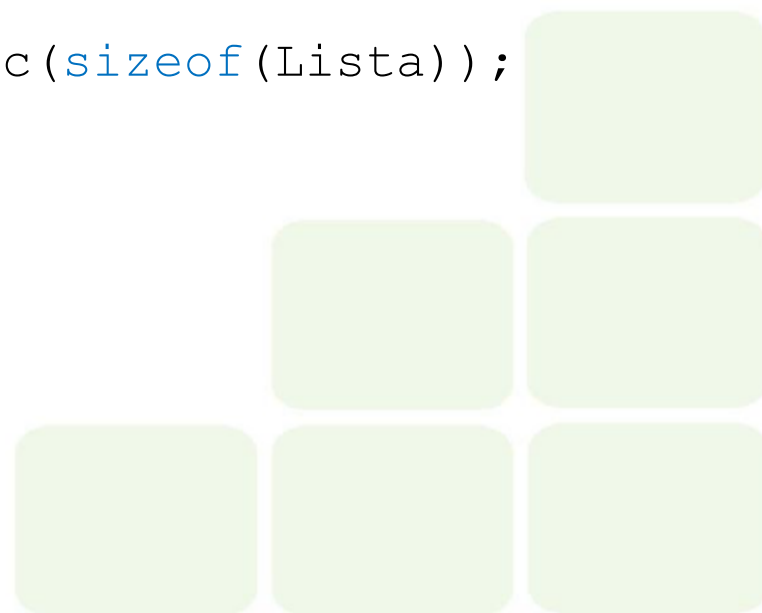




Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções
 - Função de Inicialização de uma Lista

```
/* função de inicialização: retorna lista vazia */  
Lista *inicializa (void) {  
    Lista *nova = (Lista *) malloc(sizeof(Lista));  
    nova->prim = NULL;  
    return nova;  
}
```

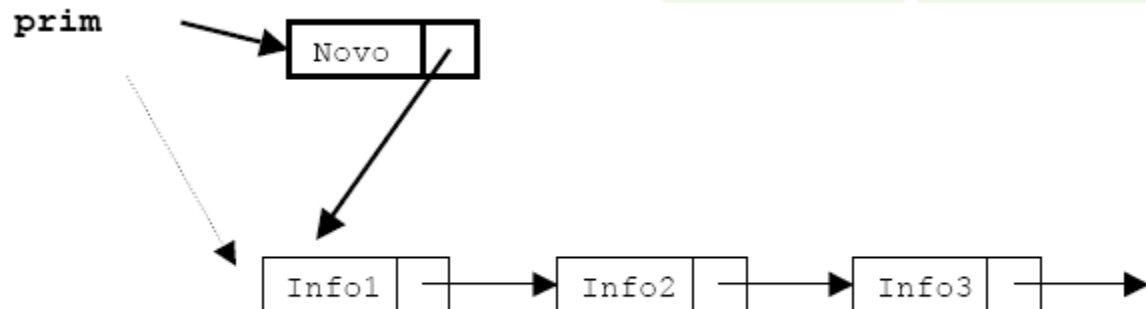


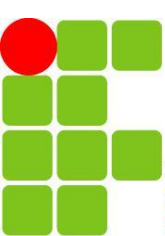
Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções

- Função de Inserção de Elementos na Lista

```
// insere elemento novo na lista (no início)
void insere (Lista *l, int v){
    No *novo = (No*) malloc(sizeof(No));
    novo->info = v;
    novo->prox = l->prim;
    l->prim = novo;
}
```



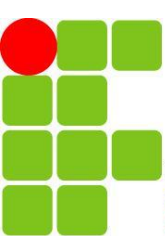


Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções

- A seguir um pequeno trecho de código utilizando as funcionalidades descritas até esse slide:

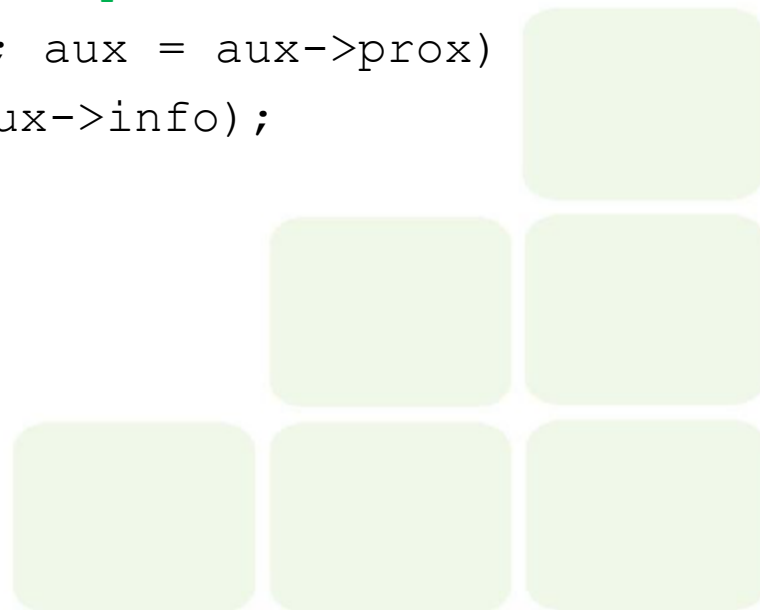
```
int main () {  
    Lista* l; /* declara uma lista não inicializada */  
    l = inicializa(); /* inicializa lista como vazia */  
    insere(l, 23); /* insere na lista o elemento 23 */  
    insere(l, 45); /* insere na lista o elemento 45 */  
    ...  
    return 0;  
}
```

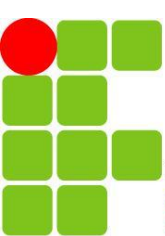


Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções
 - Função de Impressão de uma Lista

```
void imprime (Lista *l){  
    No *aux; /* variável auxiliar para percorrer a lista*/  
    for (aux = l->prim; aux != NULL; aux = aux->prox)  
        printf("\t\tInfo = %d\n", aux->info);  
}
```

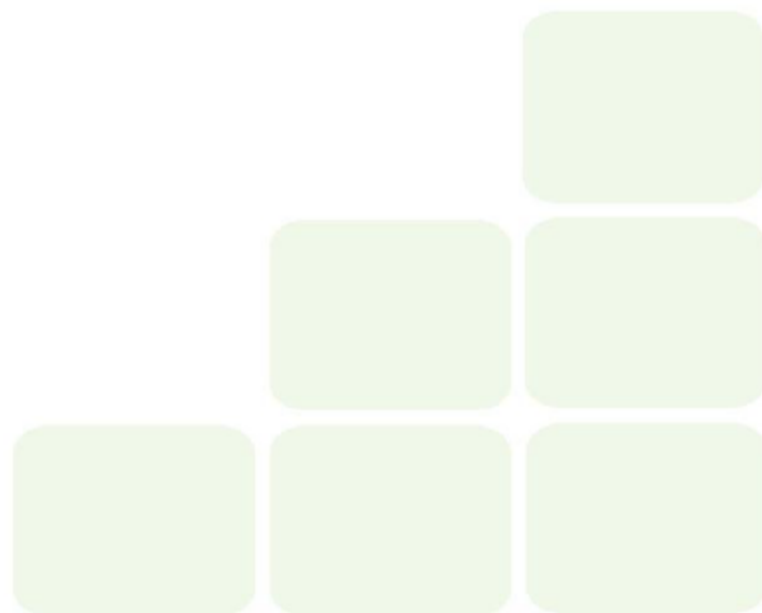


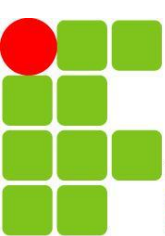


Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções
 - Função de Verificação de Lista Vazia

```
// retorna 1 se vazia ou 0 se não vazia
int vazia (Lista *l){
    return (l->prim == NULL);
}
```

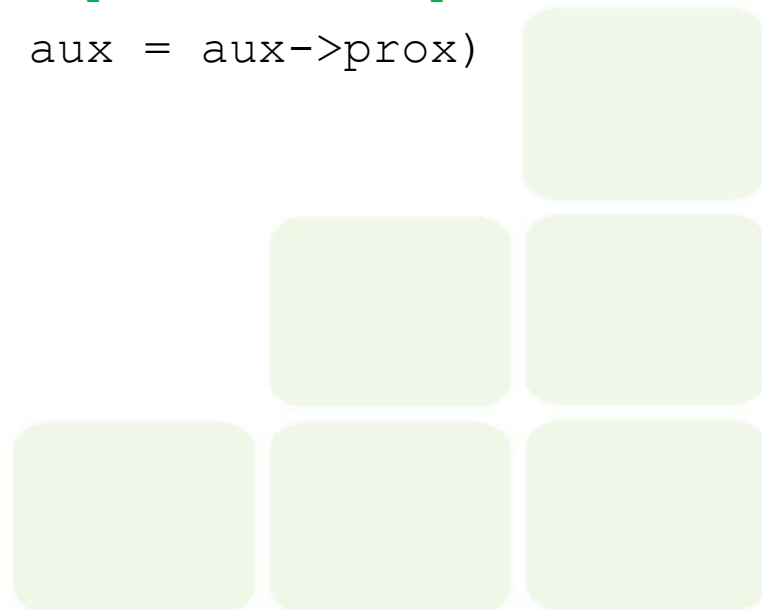




Listas Simplesmente Encadeadas

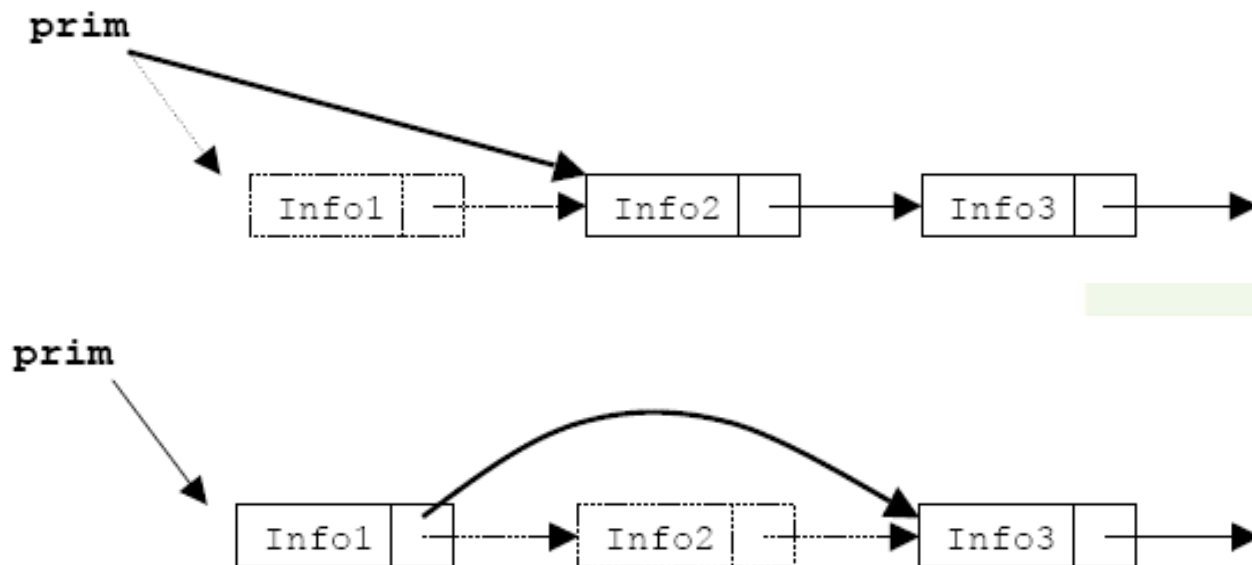
- Funções
 - Função de Busca de Elementos

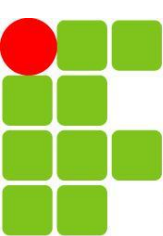
```
int busca (Lista *l, int v){  
    No *aux; // variável auxiliar para percorrer a pilha  
    for (aux = l->prim; aux != NULL; aux = aux->prox)  
        if (aux->info == v)  
            return 1;  
    // não achou o elemento  
    return 0;  
}
```



Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções
 - Função de Remoção de Elementos da Lista
 - Graficamente



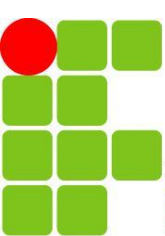


Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções: Função de Remoção de Elementos da Lista

```
int retira (Lista* l, int v){
    No *ant = NULL; /* ponteiro para elemento anterior */
    No *aux = l->prim; /* ponteiro para percorrer a lista*/
    /* procura elemento na lista, guardando anterior */
    while (aux != NULL && aux->info != v) {
        ant = aux;
        aux = aux->prox;
    }

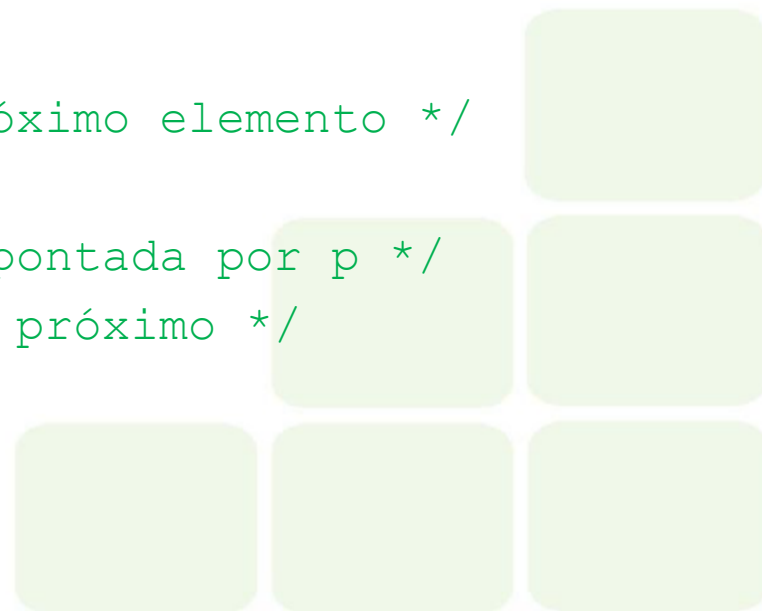
    if (aux == NULL) /* verifica se achou elemento */
        return 0; /* não achou: retorna lista original */
    /* retira elemento */
    if (ant == NULL) { /* retira elemento do inicio */
        l->prim = l->prim->prox;
    }
    else { /* retira elemento do meio da lista */
        ant->prox = aux->prox;
    }
    free(aux);
    return 1;
}
```



Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções
 - Função de Liberação de uma Lista

```
void libera (Lista* l) {  
    Lista* p = l;  
    while (p != NULL) {  
        /* guarda referência para o próximo elemento */  
        Lista* t = p->prox;  
        free(p); /* libera a memória apontada por p */  
        p = t; /* faz p apontar para o próximo */  
    }  
}
```

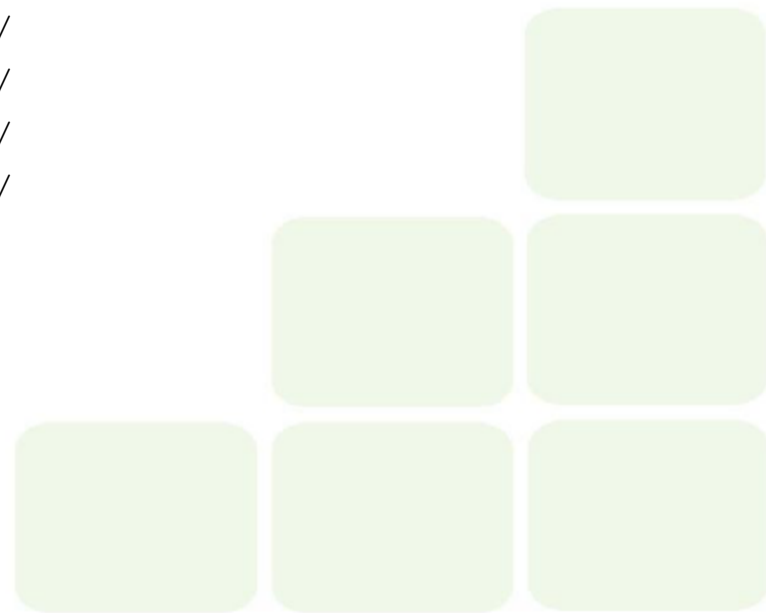


Listas Simplesmente Encadeadas

- Funções

- A seguir um pequeno trecho de código utilizando as funcionalidades descritas até esse slide:

```
#include <stdio.h>
int main (void) {
    Lista* l; /* declara uma lista não iniciada */
    l = inicializa(); /* inicia lista vazia */
    insere(l, 23); /* insere o elemento 23 */
    insere(l, 45); /* insere o elemento 45 */
    insere(l, 56); /* insere o elemento 56 */
    insere(l, 78); /* insere o elemento 78 */
    imprime(l); /* imprimirá: 78 56 45 23 */
    retira(l, 78);
    imprime(l); /* imprimirá: 56 45 23 */
    retira(l, 45);
    imprime(l); /* imprimirá: 56 23 */
    libera(l);
    return 0;
}
```



Bibliografia

- SANTOS, Henrique José. Curso de Linguagem C da UFMG, apostila.
- FORBELLONE, André Luiz. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: MAKRON, 1993.

